

MELLO, Kemilly Bianca de; PEDRO, Wilson José Alves. Inovação social: um estudo com os programas de qualidade de vida no trabalho. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 4., 2019, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2019. p. 154-157. ISSN 2525-9377.

## INOVAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO COM OS PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

KEMILLY BIANCA DE MELLO; WILSON JOSÉ ALVES PEDRO

Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Sociedade, São Carlos-SP, Brasil.

**RESUMO:** O presente estudo objetivou analisar os Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) relacionando-os como uma inovação social. Para isso, foram utilizadas metodologias teóricas e empíricas, esta última por meio de um estudo multicaso com três instituições de ensino superior. Pôde-se observar que os PQVT são inovações sociais, pois estas são aplicações voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida. Diante das características apresentadas dos Programas e de sua relação com a inovação social, a conclusão foi validar o olhar da inovação sobre os PQVT, além de ampliar o conceito de inovação para além da tecnologia e reconhecer a importância da construção coletiva para o bem-estar social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação Social. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho. Instituição de Ensino Superior.

**ABSTRACT:** This study had the purpose of analyze Quality of Working Life Programs (QWLP), associating them with social innovation. Therefore, theoretical and empirical methodologies were used, through a multicase study involving three public universities. The study showed that QWLP are social innovations because it is focused on welfare and quality of life. In front of the programs characteristics and its connection with social innovation, the conclusion was to validate these programs as an innovation, besides increase the innovation concept because it is not only about technology anymore, it's important to recognize how important collective work is for social welfare.

**KEYWORDS:** Social Innovation. Quality of Working Life Programs. Public Universities.

### INTRODUÇÃO

As iniciativas de inovação social mostram-se como vias essenciais para potencialização do bem-estar. Segundo Bignetti (2011), a inovação social resulta de um conhecimento aplicado às necessidades sociais, e isso se dá por meio de participação e envolvimento dos atores, propiciando em novas soluções. Assim, a inovação social envolve ideias, métodos, produtos, benefícios e melhorias que proporcionem a qualidade de vida desde um grupo até a sociedade de forma geral.

Para demonstrar preocupação com as necessidades sociais, as instituições e organizações vêm contribuindo de diferentes formas (PEDRO, 2006), entre elas está a implementação de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), que buscam renovar o estilo de vida das pessoas e da organização (LIMONGI-FRANÇA, 2015).

Visando analisar e refletir sobre a relação entre os PQVT e a inovação social é este trabalho se apresenta. Trata-se de uma releitura dos dados da dissertação de estudo realizado por Mello (2017) e Mello e Pedro (2017). A principal hipótese remete pensar que um PQVT é um meio de inovação social, a problemática desse estudo é compreender e caracterizar os PQVT de Instituições de Ensino Superior (IES). A temática inovação social vem sendo objeto de estudos e discussões, articuladas à temática gestão e gerontologia, por meio da Linha de Pesquisa Aportes Teóricos e Metodológicos do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Gerontologia Social (NIPEGPS). Também há

grande aderência às abordagens teórico e metodológicas dos estudos sociais das ciências, tecnologia e sociedade (PEDRO; SOUSA; OGATA, 2018)

Tem-se por objetivo principal analisar a temática a te inovação social e os Programas de Qualidade de Vida no Trabalho, considerando a divulgação de ações, para uma organização e trabalhadores com bem-estar e para reconhecer as principais características e contribuições que os PQVT apresentam.

## MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa de caráter exploratória e descritiva foi desenvolvida por meio de metodologias teórica e empírica, utilizando-se de materiais de cunho documental, bibliográfico e estudo multicaso de três IES públicas. O embasamento teórico se deu por meio da revisão bibliográfica visando um aprofundamento do tema qualidade de vida no trabalho e inovação social. Já a pesquisa documental foi utilizada para obter informações e dados das IES, bem como os seus PQVT. Nesse sentido, o uso de documentos como registros, ofícios, regulamentos e informações com as pessoas foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa. Em relação ao estudo multicaso, foi estudado o PQVT de três Instituições Públicas de Ensino Superior, localizadas no estado de São Paulo.

Na coleta de dados foi realizada entrevista semi-estruturada, bem como a utilização de material de domínio público. Nesse processo seguiu-se um roteiro de entrevista com o complemento de algumas informações por meio de sites, materiais impressos e online de domínio público. E na etapa de análise e interpretação de dados houve a transcrição das entrevistas, leitura de materiais coletadas e o uso da codificação. Para a análise foi utilizada a orientação de um conjunto de princípios e práticas de análise qualitativa estabelecida por Tesch (1990) e a análise de conteúdo na modalidade temática, apresentada por Gerhardt e Silveira (2009).

Todos os aspectos estão de acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa e Seres Humanos (CEP) da UFSCar (Número do parecer nº 1.613.134).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao caracterizar os PQVT é evidente que estes possam ser enquadrados como uma inovação social, devido sua natureza inovadora ou não convencional de promover o bem-estar de indivíduos e comunidades, envolvendo um processo de cooperação de diversos atores para a transformação social (CLOUTIER, 2003). Nesse sentido, os PQVT atuam diretamente com o foco no bem-estar coletivo, em que as atividades e ações desenvolvidas proporcionem qualidade de vida aos trabalhadores, dentro e fora do seu ambiente de atuação.

Segundo Cloutier (2003) as inovações sociais desenvolvidas no âmbito de uma organização possibilitam mudanças na divisão do trabalho, nas estruturas de poder e até na qualidade de vida no trabalho. Cloutier (2003) também afirma que as inovações sociais visam modificar o papel das instituições por meio de ações relacionadas à saúde, nutrição, entretenimento, etc.

Diante dessa concepção evidencia-se que os PQVT analisados expressam demandas e problemas do ambiente de trabalho foi o primeiro movimento em busca de mudanças, mas o processo de implementação de cada Programa se deu de forma distinta em cada Instituição, como se pode observar abaixo (QUADRO 1):

**Quadro 1 - Análise comparativa do processo de implementação dos PQVT**

IMPLEMENTAÇÃO	IES 1	IES 2	IES 3
<b>Iniciativa</b>	Individual (professor)	Individual (professora)	Coletiva (ProEx)
<b>Razões</b>	Questão estratégica	Questão estratégica	Questão legal
<b>Eixo norteador</b>	Promoção da saúde	Questão estratégica	Promoção da saúde

Fonte: Elaborado pelos autores

Enquanto na IES 1 e IES 2 a iniciativa partiu de forma individual, já que foram professores quem propuseram os PQVT das IES na qual atuam, com o foco estratégico para o desenvolvimento de um estilo de vida e trabalho mais harmonioso. Na IES 3, a implementação ocorreu via Pró - Reitoria de Extensão (ProEx), na qual visavam atender questões legais relacionadas a cumprir diretrizes do

Plano de Desenvolvimento Institucional. Mas o que os três PQVT apresentam em comum é a busca pela resolução de demandas na instituição que afetam diretamente a saúde e bem-estar do trabalhador.

Independente da forma como a implementação ocorreu, o ponto relevante nessa perspectiva é o desejo das pessoas em busca de soluções para problemas organizacionais e interpessoais, sendo o PQVT uma oportunidade de construir algo novo para a coletividade, agregando mudanças positivas para o ambiente de trabalho. Posto isso, evidencia-se então a relação entre PQVT e inovação social, já que esta emerge diante de um problema importante e negligenciado, mas que há uma motivação para que ocorra uma mudança (ALMEIDA, 2016).

Quanto às práticas adotadas pelos PQVT, estas se concentram em: palestras; workshops; atividades físicas, como danças, corridas, caminhadas, ginástica laboral; folders e cartilhas educativas e informativas; campanhas; entre outras. Estas estratégias de ação refletem um conjunto de ideias, advindas de profissionais diversos que buscam satisfazer as demandas e necessidades dos indivíduos e da instituição. Nesse sentido, a ação participativa é fundamental para que Programa se desenvolva de forma inovadora, pois a inovação social reporta-se à ação social (MOULAERT; MACCALLUM; HILLIER, 2013).

A construção participativa proporciona à valorização das pessoas, o respeito, a diversidade, a interação, a autonomia, estes que são elementos fundamentais para agregar bem-estar em qualquer ambiente de trabalho. Além disso, esse processo de construção também possibilita a aprendizagem coletiva e novas relações sociais. Dessa forma, a participação coletiva “destaca a inteligência coletiva e a produção de conhecimento a partir da experimentação social que age em prol de mudanças pertinentes à dimensão da política pública, substanciando a territorialidade da inovação social.” (BITTENCOURT; RONCONI, 2016, p. 798).

Portanto, a perspectiva de inovação social se encontra nos PQVT ao perceber as estratégias e ações desenvolvidas para a resolução dos problemas prejudiciais aos trabalhadores das IES, além de conduzir uma transformação generalizada focada no bem-estar social. E essa iniciativa com impacto social benéfico é inovadora.

## CONCLUSÕES

O estudo abordou os PQVT de três IES, caracterizando-os e fazendo uma análise acerca de como estes Programas atuam como uma inovação social. A partir do que foi apresentado, pode-se observar que as instituições estão inovando socialmente, a consciência coletiva de bem-estar está cada vez mais presente nos ambientes de trabalho, visando mudanças nas pessoas e nos seus espaços de atuação. Além disso, a iniciativa de diferentes pessoas permite um engajamento maior tanto dos profissionais, quanto do público alvo dos Programas.

O reconhecimento desses PQVT como uma inovação permite ainda expandir este conceito, relacionando-o também como um fator de mudança social e organizacional. Assim, a inovação social propõem-se em buscar estratégias de implementação e atuação significativas e impactantes na sociedade, e nesse sentido que os PQVT apresentados se mostram suficientes para atender os anseios individuais e coletivos demandados.

No entanto, é essencial que os PQVT preservem o foco no bem-estar social, pois as ações e atividades desenvolvidas derivam de expectativas e necessidades variadas, estimulando que os Programas sejam interativos, inclusivos e construtivos.

Por fim, é importante que os PQVT disseminem suas ações e se fortaleçam como uma inovação social, pois minimizar conflitos e diferenças sociais ainda mostra-se muito desafiador para além das IES. E enquanto houver pessoas, organizações e instituições desejando mudanças e melhores condições de vida, a utopia de um mundo melhor estará cada vez mais próxima da realidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. R. J. **Projeto de empreendedorismo & inovação social "Acarinha"**. 2016. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Católica Portuguesa.

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 47, n.1, p 3-14, jan/abr. 2011.

BITTENCOURT, B de L.; RONCONI, L. F. de A. Políticas de inovação social e desenvolvimento: o caso da Bolsa de Terras. **Ver. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 50, n.5, p. 795-818, out. 2016. Disponível em:

CLOUTIER, J. 2003. Qu'est-ce que l'innovation sociale? **Crises**, **ET0314**. Disponível em: <<https://crises.uqam.ca/wp-content/uploads/2018/10/ET0314.pdf>> Acesso em: 13/04/2019.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. Gestão da qualidade de vida no trabalho: evolução, aplicação e soluções da metodologia biopsicossocial e organizacional-BPSO96. IN: **Temas avançados em qualidade de vida**, v.1. Londrina: Midiograf, 2015.

MELLO, K. B. **Caracterização da gestão e avaliação de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho no setor público: um estudo multicaso em instituições públicas de ensino superior**. 2017. 113 p. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos), Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2017.

MELLO, K. B.; PEDRO, W. J. A. Gestão de programas de qualidade de vida no trabalho em instituições públicas de ensino superior. **Revista Ciências Humanas**, v. 10, p. 1-147, 2017.

MOULAERT, F., MACCALLUM, D., HILLIER, J. “Social innovation: intuition, precept, concept, theory and practice”, in: MOULAERT, F.; D., MACCALLUM; MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. (eds), **The International Handbook on Social Innovation, Cheltenham**: Edward Elgar, 2013.

PEDRO, W. J. A. Gestão de pessoas nas organizações. **Revista Uniara**, Araraquara, SP, n. 17/18, 2005/2006.

PEDRO, W. J, A. SOUSA, C. M.; OGATA, M, N. Ciência, Tecnologia e Sociedade. In: Daniel Mill. (Org.). **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**. 1ed.: Campinas, 2018, v. 1, p. 98-101.

TESCH, R. **Qualitative research: analysis types and software tools**. New York: Flamer Press, 1990.